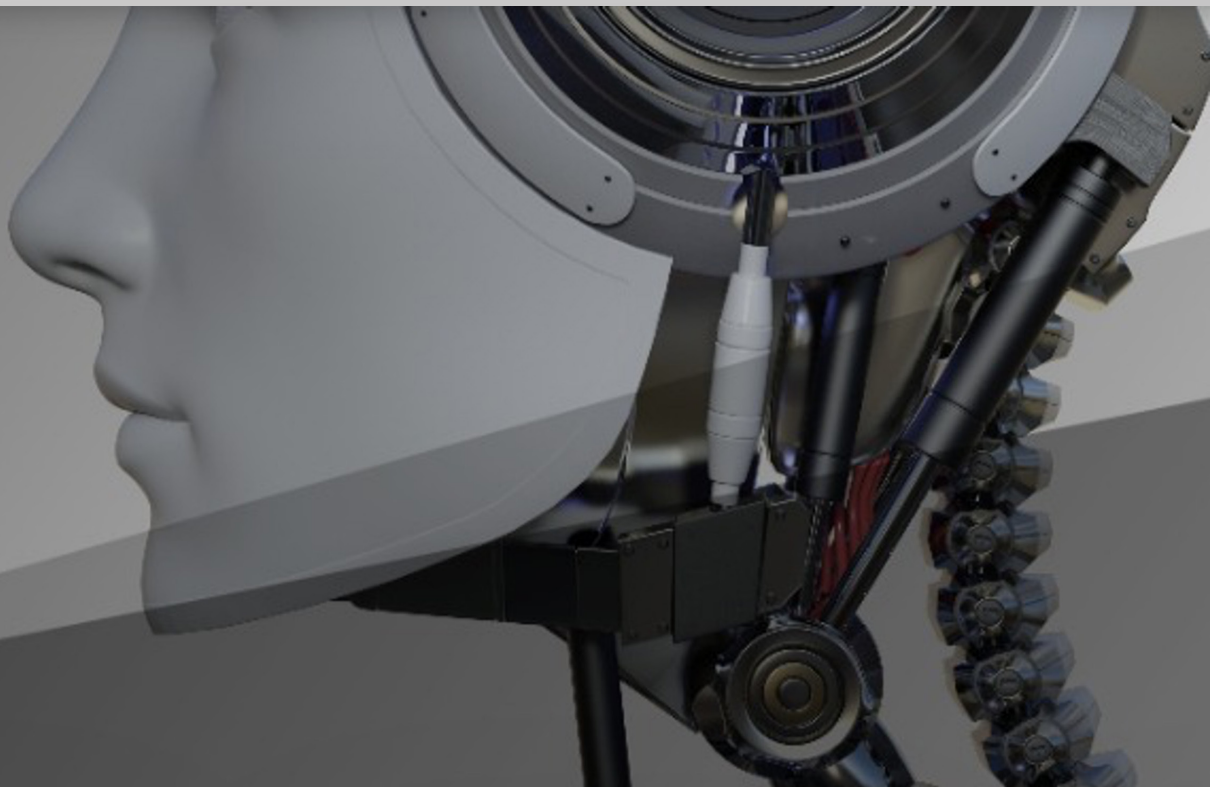


**Curso Avançado**  
**Inteligência**  
**Artificial &**  
**Propriedade**  
**Intelectual**



A missão do Instituto Observatório do Direito Autoral – IODA é estimular estudos e reflexões acadêmicas sobre os Direitos Intelectuais na Sociedade Informacional, observando as oportunidades fornecidas pela tecnologia para maior inclusão social, tecnológica e cultural.

O IODA, por meio de pesquisa multidisciplinares e com parcerias institucionais, realiza estudos da Sociedade Informacional, analisando as dimensões legais, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais da Revolução da Tecnologia da Informação e Comunicação.



IODA - INSTITUTO OBSERVATÓRIO DO DIREITO AUTURAL  
R. XV de Novembro - n. 556 - cj 1307 - andar 13 - Cond. Lustoza  
CEP: 80.020-310 - Curitiba - PR  
Telefone: 55 (41) 99975-7250  
E-mail: contato@ioda.org.br  
<https://ioda.org.br/>  
Prefixo Editorial: 994368

## CONSELHO EDITORIAL

José de Oliveira Ascensão – Univ. Lisboa/Portugal – (*in memoriam*)  
Denis Borges Barbosa – (*in memoriam*)

Alexandre L. Dias Pereira – Univ. Coimbra/Port.  
Alexandre Ricardo Pessler – Gedai/UFPR  
Angela Kretschman – Gedai/UFPR  
Antonio Carlos Morato - USP  
Carlos A. P. de Souza – ITS/Rio  
Dario Moura Vicente – Univ. Lisboa/Portugal  
Francisco Humberto Cunha Filho – Unifor  
Guilherme Coutinho Silva – Gedai/USF  
Guilherme P. Moreno – Univ. Valência/Espanha  
Heloisa Gomes Medeiros – UNDB  
José Augusto Fontoura Costa – USP  
J. P. F. Remédio Marques – Univ. Coimbra/Port.  
Karin Grau-Kuntz – IBPI/Alemanha

Leticia Canut - Gedai/UFPR  
Liz Beatriz Sass – UFSC  
Luiz Gonzaga Silva Adolfo - ULBRA  
Manoel David Masseno – Ibeja/Portugal  
Marcelo Conrado – UFPR  
Márcia Carla Pereira Ribeiro – UFPR  
Marcos Wachowicz – UFPR  
Mariana Valente – InternetLab  
Pedro Marcos Nunes Barbosa – PUC/Rio  
Rodrigo Moraes - UFBA  
Rodrigo Vieira - UFERSA  
Sérgio Staut Júnior – UFPR  
Valentina Delich – Flacco/Argentina  
Victor Gameiro Drummond – EMERJ

**Projeto gráfico, capa e diagramação:** Sônia Maria Borba

**Revisão:** Luciana Reusing, Pedro de Perdigão Lana, Bibiana Biscaia Virtuoso,  
Alice de Perdigão Lana, Heloísa G. Medeiros e Marcelle Cortiano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

---

Wachowicz, Marcos  
W113 Curso avançado Inteligência Artificial & Propriedade Intelectual [recurso eletrônico] /  
Marcos Wachowicz, Lukas R. Gonçalves, Pedro Lana – Curitiba: Ioda, 2023.  
254p.: il.; 23cm

ISBN: 978-65-85149-04-4

1. Inteligência artificial. 2. Propriedade intelectual. I. Gonçalves, Lucas R. II.  
Lana, Pedro. III. Título.

CDD 346.048 (22.ed)  
CDU 347.77

---

Esta obra é distribuída por meio da Licença Creative Commons 3.0  
Atribuição/Usos Não Comerciais/Vedada a Criação de Obras Derivadas / 3.0 / Brasil



SOME RIGHTS RESERVED



MARCOS WACHOWICZ  
LUKAS R. GONÇALVES  
PEDRO LANA

**Curso Avançado**  
**Inteligência**  
**Artificial &**  
**Propriedade**  
**Intelectual**

Curitiba

**IODA** INSTITUTO OBSERVATÓRIO  
DO DIREITO AUTORAL

2023

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
Curso Avançado - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL & PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	13

## AULA 1

ENTENDENDO O DIREITO AUTORAL E OS CONCEITOS DO QUE É OBRA E AUTORIA NO CENÁRIO GLOBAL COM AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO NO PAÍS E A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE OBRA E AUTORIA NO DIREITO BRASILEIRO .....	14
--	----

1.1 ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE DIREITO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	15
A) OS PRIMÓRDIOS DA CONVENÇÃO DE BERNA E PARIS NA PROTEÇÃO AO DIREITO INTELECTUAL.....	15
B) O CONCEITO DE AUTORIA NAS NORMATIVAS INTERNACIONAIS E NO BRASIL.....	19
C) O CONCEITO DE OBRA NAS NORMAS INTERNACIONAIS E NO BRASIL	23
D) O IDEAL DE AUTOR ROMÂNTICO E A SOCIEDADE INFORMACIONAL ...	26
1.2 SOCIEDADE INDUSTRIAL E SOCIEDADE INFORMACIONAL .....	28
A) O SURGIMENTO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL E SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS .....	28
B) NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA SOCIEDADE INFORMACIONAL NUMA PERCEPÇÃO SISTÊMICA.....	30
C) COMPONENTES TECNOLÓGICOS E ÉTICOS PARA UMA VISÃO SISTÊMICA. ....	34
D) OS SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	35
1.3 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA.....	37
Convenção de Berna.....	37
Lei 9.609/98.....	38

Lei 9.610/98.....	39
Jurisprudência .....	42
1.4 LEITURAS SUGERIDAS .....	43

## AULA 2

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA): O QUE É E QUAIS SEUS PRINCIPAIS COMPONENTES.....	44
ENTENDENDO OS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA UMA CONCEITUAÇÃO INFORMACIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PARA UMA ADEQUADA TUTELA JURÍDICA QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO DA NOVA CULTURA DIGITAL.....	46
2.1 DESENVOLVIMENTO .....	47
A) HISTÓRICO .....	47
B) CONCEITO .....	48
C) FUNCIONAMENTO TÉCNICO .....	52
D) REGIMES DE PROTEÇÃO DE DIREITO INTELECTUAL ENVOLVIDOS...54	
2.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CULTURA DIGITAL.....	58
A) O IMPACTO NO PLANO CULTURAL.....	58
B) CULTURA DIGITAL E ESTADO DEMOCRÁTICO .....	60
C) O USO DE APLICATIVOS DE IA NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DIGITAL.....	61
D) OS DIFERENTES MOVIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS NA ACEITAÇÃO DA TECNOLOGIA DE IA. ....	64
E) OS IMPACTOS DE APLICATIVOS DE IA NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE BENS CULTURAIS. ....	67
F) AS NOVAS FORMAS ARTÍSTICAS RELACIONADAS AO USO MASSIVO DE IA NAS REDES SOCIAIS. ....	68
2.3 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA.....	71
Lei 9.609/98.....	71
Lei 11.484/2007 .....	71
Jurisprudência .....	72
2.4 LEITURAS SUGERIDAS.....	74
Estudos e Pesquisas: .....	75

## AULA 3

A OBRA GERADA POR IA NO CONTEXTO EDUCACIONAL E SUA ADEQUAÇÃO À LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ATUAL .....	76
ENTENDENDO OS LIMITES ÉTICOS E LEGAIS DO USO E APLICAÇÃO DA IA NA PARA SUA TUTELA NO AMBIENTE EDUCACIONAL .....	78
3.1 O DESENVOLVIMENTO DA TUTELA AUTORAL NAS OBRAS CRIADAS POR APLICAÇÕES DE IA .....	79
A) OBSTÁCULOS LEGAIS NA PROTEÇÃO DE OBRAS CRIADAS POR IA ...	80
B) APESAR DAS BARREIRAS, É POSSÍVEL PROTEGER ESSE TIPO DE OBRA? .....	83
3.2 A TUTELA DO DIREITO AUTORAL NA UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS DE IA NO CONTEXTO EDUCACIONAL .....	87
A) O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA IA NO AMBIENTE EDUCACIONAL NOVAS MODALIDADES .....	88
B) AS POSSIBILIDADES DE PLAGIO COM A UTILIZAÇÃO DA IA NO AMBIENTE EDUCACIONAL NOVAS MODALIDADES .....	91
C) OS RISCOS, OPORTUNIDADES E DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE EDUCACIONAL .....	96
3.3 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA .....	98
Lei 9.610/98 .....	98
Jurisprudência .....	99
3.4 LEITURAS SUGERIDAS .....	101
3.5 VÍDEOS SUGERIDOS .....	102

## AULA 4

AS INOVAÇÕES NO AMBIENTE DA TECNOLOGIA DIGITAL E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES NO BRASIL PARA A AUTORIA DE APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	104
ENTENDENDO AS INOVAÇÕES DE IA E SUA TUTELA JURÍDICA DAS OBRAS CRIADAS POR IA .....	106
4.1 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DIGITAL E USO DE APLICATIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	107

A) PRINCIPAIS INOVAÇÕES INCREMENTAIS E DISRUPTIVAS DA TECNOLOGIA DIGITAL.....	109
B) A IMPORTÂNCIA DE UMA TUTELA JURÍDICA ADEQUADA PARA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA .....	112
4.2 A IMPORTÂNCIA DA LIVRE CONCORRÊNCIA PARA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	116
A) MONOPÓLIO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:.....	117
B) PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:.....	118
C) NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE: LIVRE CONCORRÊNCIA, MONOPÓLIO NATURAL E DO MONOPSÔNIO.....	119
4.3 DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES REGULATÓRIAS NO BRASIL PARA A TUTELA DAS OBRAS CRIADAS POR IA.....	125
A) A APLICAR O DIREITO AUTORAL PARA AS OBRAS CRIADAS POR APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PORÉM COM CERTAS LIMITAÇÕES .....	125
B) FOCAR NA PROTEÇÃO DO ALGORITMO TREINADO, NÃO O RESULTADO FINAL DA CRIAÇÃO DE UMA APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL .....	128
C) DEIXAR AS OBRAS DE IA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO .....	132
4.4 PREOCUPAÇÃO: CONTRAFAÇÕES COMETIDAS POR IA NA MINERAÇÃO DE TEXTOS E DADOS .....	135
4.5 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA.....	137
4.6 LEITURAS SUGERIDAS.....	138

## AULA 5

IA E PROTEÇÃO DE DADOS.....	140
ENTENDENDO AS INOVAÇÕES DE IA NA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E DE OBRAS PROTEGIDAS PELOS DIREITOS INTELECTUAIS.....	143
5.1 SOCIEDADE INFORMACIONAL DISTINÇÃO ENTRE DADOS E INFORMAÇÃO.....	144
A) DIFERENÇA ENTRE DADOS PESSOAIS E INFORMAÇÕES .....	145
B) NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE INFORMAÇÃO NA SOCIEDADE INFORMACIONAL.....	146

C) A UTILIZAÇÃO DA IA PARA CRIAÇÃO DE BOLHA INFORMACIONAL	148
D) A INFORMAÇÃO FRAGMENTADA SUA COMPREENSÃO EM MÍDIAS SOCIAIS .....	150
E) PROTEÇÃO JURÍDICA DA INFORMAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL.....	151
5.2 CONCEITOS BÁSICOS SOBRE DADOS PESSOAIS NA LGPD .....	153
A) NOÇÃO JURÍDICA DE DADOS PESSOAIS.....	153
B) NOÇÃO DE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS.....	154
C) NOÇÃO DE TRATAMENTO DE DADOS .....	155
D) A NOÇÃO DE TITULAR .....	157
E) A NOÇÃO DE CONSENTIMENTO.....	158
F) CATEGORIA DE AGENTES DE TRATAMENTO .....	159
G) ESTRUTURA E FINALIDADE DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS – ANPD .....	161
H) DEFINIÇÃO LEGAL DE BANCO DE DADOS NA LGPD.....	162
I) DEFINIÇÃO LEGAL DE DADOS ANONIMIZADOS.....	163
J) DEFINIÇÃO LEGAL DE ELIMINAÇÃO DE DADOS.....	164
5.3 AS NOÇÕES E OBRIGAÇÕES FUNDAMENTAIS PREVISTAS NA LGPD NO BRASIL.....	167
A) OBRIGAÇÕES DAS EMPRESAS PREVISTAS NA LGPD.....	167
B) GARANTIAS PREVISTAS NA LGPD AOS TITULARES DOS DADOS....	168
5.4 DISTINÇÃO ENTRE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E O DIREITO DE PRIVACIDADE .....	170
5.5 O REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS DA EU E SUA INFLUÊNCIA NA LGPD BRASILEIRA .....	172
5.6 PRINCIPAIS INSTRUÇÕES NO USO DE APLICATIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL.....	177
5.7 O PROCESSO DE MINERAÇÃO DE DADOS NA INTERNET POR APLICATIVOS DE IA E SUAS IMPLICAÇÕES TÉCNICAS, ÉTICAS E JURÍDICAS.....	181
5.8 MINERAÇÃO DE DADOS NA INTERNET E A VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS.....	184
5.9 MINERAÇÃO DE DADOS E A VIOLAÇÃO DA LGPD .....	186



5.10 USOS ILEGAIS DE APLICATIVOS DE IA QUE VIOLAM A LGPD .....	189
5.11 ASPECTOS DA LGPD NO ÂMBITO DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO .....	191
A) OS ELEMENTOS DE CONEXÃO DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO NAS VIOLAÇÕES DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS PELO USO DE APLICATIVOS DE IA .....	196
B) QUESTÕES DA PLURILocalIDADE DOS DADOS E OS ELEMENTOS DE CONEXÃO .....	199
5.12 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA .....	203
Jurisprudência .....	204
5.13 LEITURAS SUGERIDAS.....	207

## AULA 6

IA E <i>FAKE NEWS</i> .....	209
ENTENDENDO AS INOVAÇÕES DE IA PARA CONSTRUÇÃO DE UM MARCO REGULATÓRIO QUE COÍBA A SUA UTILIZAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS E DESINFORMAÇÃO. ....	211
REGULAÇÃO DA INTERNET.....	212
6.1 NOÇÕES FUNDAMENTAIS: EVOLUÇÃO E RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL DAS PLATAFORMAS.....	212
A) MARCO REGULATÓRIO BRASILEIRO .....	212
B) EVOLUÇÃO DAS REDES SOCIAIS COM A INTERNET.....	213
C) REGRA LEGAL ATUAL DE IRRESPONSABILIDADE DOS PROVEDORES DE CONTEÚDO POR NOTÍCIAS FALSAS E DISCURSO DE ÓDIO.....	215
D) CAPACIDADE DO ESTADO REGULAR AS REDES SOCIAIS E AS PLATAFORMAS DE CONTEÚDO.....	217
E) O PROJETO DE LEI DAS <i>FAKE NEWS</i> .....	219
F) USO DE APLICATIVOS DE IA E CONTAS FALSAS NA DISSEMINAÇÃO DE <i>FAKE NEWS</i> .....	221
6.2 OS MECANISMOS DE AUTO REGULAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA COMBATER A <i>FAKE NEWS</i> E O DISCURSO DE ÓDIO .....	223
A) EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE MODERAÇÃO DE CONTEÚDO DAS PLATAFORMAS .....	223

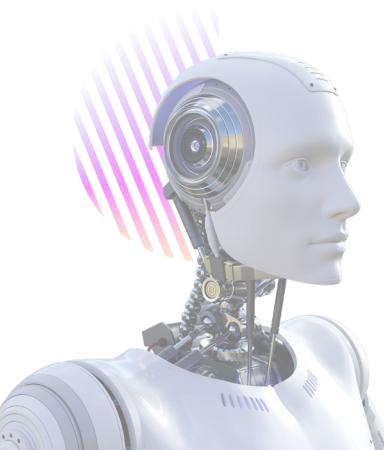
B) POSSIBILIDADES DE CONTROLES PRÉVIO DE PUBLICAÇÕES .....	227
C) O CASO OVERSIGHT BOARD DA META .....	229
D) LIMITES DE INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO DE ÓDIO COMO LIBERDADE DE EXPRESSÃO .....	231
E) LIMITES DE INTERPRETAÇÃO DA <i>FAKE NEWS</i> COMO LIBERDADE DE EXPRESSÃO .....	233
6.3 ESTADO DEMOCRÁTICO INFORMACIONAL: TENSÃO ENTRE A REGULAÇÃO E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO .....	236
A) O MARCO CIVIL DA INTERNET (MCI) OS PRIMADOS CONSTITUCIONAIS DE LIBERDADE .....	239
B) CORRELAÇÃO ENTRE DIREITO AUTORAL E LIBERDADE DE EXPRESSÃO	240
C) NOVOS ELEMENTOS CONCEITUAIS DE <i>FAKE NEWS</i> .....	240
D) ASPECTOS RELEVANTES DA DESINFORMAÇÃO NA INTERNET .....	243
E) A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS .....	245
6.4 LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA.....	248
Jurisprudência .....	249
6.5 LEITURAS SUGERIDAS .....	251
6.6 VÍDEOS SUGERIDOS.....	254

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL & PROPRIEDADE INTELECTUAL

### DESCRIÇÃO

Em um mundo cada vez mais automatizado, era apenas questão de tempo até que o ramo da criação de obras artísticas também fosse tomado por esse fenômeno. A criação de obras por meio de aplicações de **Inteligência Artificial (IA)**<sup>1</sup> é um tópico que entrou muito em voga nos últimos anos, mas que na realidade já vem sendo debatido desde a concepção do primeiro computador, com os detalhes da discussão evoluindo com o tempo.

Buscando clarificar alguns conceitos-chave sobre o assunto, o objetivo desse curso é explicar, em primeiro lugar, aspectos básicos do Direito da Propriedade Intelectual que permeiam toda a discussão, como a definição de obra e autoria, primeiro em âmbito internacional e depois no Brasil. Logo em seguida, abordar-se-á afinal o que é o conceito de inteligência artificial e como as criações feitas por essas aplicações se adequam à legislação autoral brasileira atual. Por fim, serão abordadas soluções do direito comparado sobre a autoria desse tipo de obra e quais seriam as potenciais soluções para o Brasil.



<sup>1</sup> [Hiperlink](#)